

Mensario dedicado
aos interesses reli-
giosos da Parochia

AVOZ

RESPONSÁVEL
M. MACHADO

BOLETIM PAROCHIAL
(COM LICENÇA ECCLESIASTICA)

A ESPADA VENCE, A PALAVRA CONVENCE

Se a Patria se defende com uma espada, porque se não ha-de defender tambem com uma pena? Seja a espada, a arma para os inimigos estranhos e a pena para os domesticos. Talvez, talvez que a tinta entornada sobre um papel, valha tanto, ou valha mais, como o sangue derramado sobre o campo de batalha.

(José Agostinho do Macedo)

O Soldado Desconhecido

As nações europeas, apoz a grande guerra, como homenagem aos soldados que, na vanguarda, iam executando, com desprendimento e heroismo, as ordens do commando, resolveram prestar homenagens especiaes a esses destemidos patriotas, nos restos mortaes d'um qualquer soldado, ao qual dearam o nome de **Soldado Desconhecido**.

Foi um acto de justiça que as nações praticaram, para premiarem a abnegação d'um sem numero de soldados anônimos, que morreram no cumprimento do dever.

Emquanto que a imprensa, o telegrapho e o telephone levavam aos confins do mundo os nomes dos generaes e dos commandantes, quando sucumbiam, fez-se um silencio absoluto quando se tratava da morte do pobre soldado que, na frente expoz a sua vida, a to-

das as horas e a todos os momentos.

Do commandante se disse o nome, a naturalidade, se publicou a biographia acompanhada de louvores ao seu feito militar, cercou-se o cadaver de todo o respeito e preparou-se um comboio para o levar ao seio dos seus parentes e dos seus amigos.

Nada mais justo!

Mas o soldado avançou na frente expoz-se continuamente, passou privações e, no fim, quando a bala traçoira lhe cortou a existencia, foi lançado á valla commum sem uma mortalha e sem uma prece.

Tão grande foi o silencio feito sobre o seu desaparecimento que, ás vezes, a propria familia, mezes apoz, não sabia se estava vivo ou morto.

São couzas da guerra!

E, se alguém quizesse remediar este grande mal,

não o conseguiria, porque a guerra é assim.

D'esta maneira, as nações, apoz a grande guerra, prestaram excepçoes honras a estes soldados anônimos, nas homenagens feitas ao soldado desconhecido.

A França levou-o para o Arco do Triunpho, Portugal para o Monumento da Batalha, a Italia para o Monumento a Victor Manoel II e a Inglaterra para a abbadia de Westminster.

Ha, porém, um outro soldado desconhecido que a Europa não soube, ou não quiz homenagear.

Esse soldado foi o Capellão Militar.

Tão afouto como o soldado da vanguarda, tão patriota, como os que melhor o foram, talvez mais abnegado do que ninguém, o Capellão corria todas as linhas de frente animando, consolando e dando aos corações a tranquillidade de consciencia que é hoje, como tem sido sempre, a melhor força propulso-

ra do heroismo.

Quando se fizer a historia completa da grande guerra, ver-se-ha o papel preponderante do Capellão Militar, nessa lucta gigantesca que assombrou o mundo inteiro.

O Capellão é um factor de união, é um mestre de disciplina e acatamento ás ordens commandantes...

Pode a imprensa silenciar os seus inestimaveis serviços, que aqueles que comeram o pão duro das trincheiras hão-de fazer sempre justiça a este outro soldado desconhecido — O Capellão Militar.

Festa do Natal

Realisar-se-ha, com o esplendor do costume, a Missa de Natal, á Meia Noite de 24 para 25 de Dezembro.

São festeiros, este anno, o Menino José, filho do Snr. José Porto Sobrinho e a Menina Thereza, pupilla do Snr. Manoel Fontes.

IMMACULADA

Na etherea plaga, toda luminosa,
Na Corte sempiterna e esplendorosa,
Eis a Virgem Senhora Immaculada,
Nas molduras sem par de uma alvorada.
No marfremente desta vida ingrata
Quando a dor espinhosa e nos maltrata,
Sois, oh Virgem, risos da esperança,
A não que a nossa mão cansada alcança.
E, á vossa luz, rumando para o norte
Eis-nos em marcha, desdenhando a morte.
Não mais a dor nas solitarias plagas,
Nem o rumor soturno de mil vagas.
Não mais o desespero, o atroz supplicio
Si em flores se converte o sacrificio.
Por que Vós oh Senhora dos archanjos
Ranha dos martyres e dos anjos,
Aos que vos pedem a graça e a ventura
Certos não ficam "em meio á selva escura".
Sois o perdão, a graça e a magestade
Fulgurando por toda a eternidade.

Cachoeira, Dezembro de 1932.

Agostinho Ramos

A' Padroeira do Brazil

Salve Maria! cheia de bondade
Imaculada Mãe do Redemptor
Guardai oh Virgem santa, por piedade
A terra «Santa Cruz» do Deus-amor

Vós que fostes a Mãe da humanidade
Sagrada por Jesus, cheio de amor,
No momento em que a sua divindade
Attingiu o apogeu do resplendor!...

Dae um facho de luz ao brasileiro
Que governe esta terra com nobreza
Mostrando seu valor ao mundo inteiro.

Que o Brasil esta terra de progresso
Seja sempre coberto de riqueza
Seja sempre o mais bello do universo.

J.G.

Noticiario

Festa da Immaculada

Realizou-se, no dia oito de Dezembro, a festa da Immaculada Conceição.

Constituiu de Comunhão geral, Missa Cantada, Procissão e Sermão.

Após a Comunhão geral, receberam a fita de Filhas de Maria as Aspirantes Maria Auxiliadora Fortes, Ruth Mendes e Maria Fontes Jorge.

Promoveram esta festa as Filhas de Maria, Joana de Freitas e Maria José Hummel.

Para o anno proximo foram nomeadas festeiras as Filhas de Maria, Angela Carlomagno e Ruth Mendes.

Cobrança de foros

Devido aos factos que se desenrolaram entre nós durante este anno, houve uma pequena demora nos avisos que o Snr. Fabriqueiro costuma, por deferencia, mandar aos Snrs. Foreiros.

Foram, porem, todos remetidos já aos interessados, sendo, agora, do interesse de cada um fazer o pagamento em casa do Fabriqueiro, que é o Snr. Antonio da Silveira Mendes.

Santa Casa

Esta instituição de caridade recebeu da Drogaria Silva Araujo, do Rio, dois caixotes com medicamentos e da Exma. Snra. D. Carolina de Souza Queiróz, de S. Paulo, um caixote com varios remedios.

A "A Voz", em nome da Directoria da Santa

Casa, agradece estes donativos.

Prometteram mandar medicamentos, tambem, Drogaria Mercurio, de São Paulo, de propriedade do Snr. Jayme Torres, e a Drogaria Granado, do Rio de Janeiro.

A Provedoria recebeu da Exma. Snra. D. Richarda de Godoy, do Embahú, a quantia de a quem agradece, por intermedio d'estas columnas.

A "A Voz", espera que as pessoas, que prometteram auxiliar esta utilissima instituição de caridade, mandem com a possivel urgencia o que prometteram, afim de que a Santa Casa possa abrir as suas portas no proximo dia 1 de janeiro e assim recomeçar o seu ritmo normal de bem-fazer.

Festa de Santa Luzia

Com bastante concorrencia de fieis, realizou-se a festa de Santa Luzia na Igreja de Santa Cabeça.

Houve Missa Cantada ás 10 horas e leilão, no fim, em beneficio da festa.

Foram nomeados festeiros para o anno de 1933, os Snrs. José Benedicto da Silva e D. Maria de São José.

EGREJA DE SANTA CABEÇA

Foi toda pintada interna e externamente, continuando a dar um aspecto gracioso ao bairro, onde a Santa Cabeça da Virgem Nossa Senhora quiz vir estabelecer sua residencia.

Tendo sido bastante

damnificada na revolução, durante a qual nem o sacrário foi res-
peitado já esta restitui-
da à sua vida normal,
recebendo debaixo de
seu tecto abençoado,
diariamente, muitos de-
votos, que alli vão sa-
tisfazer as suas promes-

sas. E' desejo do viga-
rio dotar aquelle local
de agua potavel, que
poupe aos devotos o
sacrificio de irem longe
saciar a sua sede.

Será esse o primeiro
melhoramento a execu-
tar alli.

tinctos Cachoeirenses,
que vivem honrando a
sua terra em outras pa-
ragens, trazer-nos o con-
forto da sua palavra e o
auxilio da sua esmola.

O 1. de Janeiro

a festa das creanças do Catecismo

Realizar-se-ha, per-
mittindo Deus, no pro-
ximo dia um de janeiro
a tradicional festa das
creanças do catecismo.

No dia 31 de dezem-
bro, haverá confesores
na Matriz, sendo atten-
didos de manhã, desde
as 8 horas ás 11 as
meninas e de tarde, des-
de as 2 ás 5, os meni-
nos.

A' noite serão atten-
didas, somente as pes-
soas adultas.

No dia um, ás 7 ho-
ras, haverá Missa. Se-
rá cantado durante a
Missa o officio de Nos-
sa Senhora.

Ao meio da Missa,
distribuir-se-ha a sagra-
da Comunhão.

Após a Missa, as ca-
techistas offerecerão um
café a todas as crean-
ças, que tomarem parte
na sagrada Commu-
nhão.

Terminado o café,
será feita a distribui-
ção dos diplomas ás
creanças da quarta clas-
se, que forem approva-
das no exame final.

Nessa occasião, fala-
rá uma menina saudan-
do os diplomandos.

No fim d'esta sessão
solemne, haverá jogo
de futebol para os me-
ninos no Pateo de S.
Antonio, e varios diver-
timentos para as meni-
nas no Pateo de Santa
Iria.

A's 10 horas, haverá
Missa cantada, execu-
tando-se a Missa "De
Angelis".

Será cantada por to-
das as creanças do ca-
tecismo. A' noite, na
Matriz, far-se-ha a re-
novação das promessas
do Baptismo.

Irmandade do SS. Sacramento

Tendo fallecido o
thesoureiro d'esta Ir-
mandade, Snr. Antonio
Joaquim Rodrigues, são
convidados os Snrs.
Irmãos d'este Sodalicio
religioso a reunirem-se
na Sacristia da Matriz,
no proximo domingo,
18 do corrente, afim de
se eleger o novo the-
sourero.

A eleição realizar-se-
ha após a reza, isto é,
ás 8 horas da tarde.

Fallecimentos

Falleceram no mez de
novembro, e foram en-
commendados na Matriz
Parochial, as seguintes
pessoas:

JOÃO, com quinze me-
zes d'idade, filho de Ge-
raldo Ortiz Barbosa e
Antonieta Ortiz dos San-
tos.

JOSE' LEONARDO,
com desecete dias d'eda-
de, filho de Sebastião
Boanerges e Maria da
Conceição Marcondes.

AFFONSO, com dois
annos e meio d'idade, fi-
lho de José Fabiano e
Antonia Faria.

FRANCISCA ADDEO,
com vinte e tres annos
d'idade, filha legitima de
Romualdo Addéo e Rosa
Addéo.

JOÃO L. DA ROCHA,
com 33 annos d'idade, fi-
lho legitimo de Agostinho
Lourenço da Rocha e Ma-
riana Rocha de Jesus.

OBRAS DA MATRIZ

Continuação do balancete parcial

RECEITA

Transporte do n. 3 da «A Voz»	41:109\$100
Recebido de D. Analia Gil, sua caderneta	172\$000
« de D. Dugvalina Reis Almeida, sua caderneta	108\$000
« do Sr. Anacleto N. Ribeiro	20\$000
« de D. Yolanda Barros Gomes, sua reza	30\$000
« da Srta. Jupyrá F. Bittencourt, sua caderneta	246\$000
« d'um Machinista da Central	20\$000
« da Viuva Pedro Satim	16\$000
« Manoel Capucho, sua caderneta	50\$000
« da Srta. M. Tracy Guimarães, sua caderneta	122\$000
« d'um Anonimo	50\$000
« de D. Anna Fontes Jorge, sua caderneta	102\$000
« de José Moreira da Silva, sua caderneta	40\$000
« da Srta. Margarida Porto, sua caderneta	136\$000
« de D. Francisca Dias, sua reza	20\$800
« d'um Anonimo	1:000\$000
SOMMA	43:241\$900

DESPEZAS

Transporte do n. 3 da «A Voz»	37.483\$270
Pago aos operarios, dia 29 nov.o	215\$300
« ao Sr. Alberto Moreira Jorge varios fornecimentos	1.000\$000
Pago aos operarios dia 3 dezembro	199\$200
« " " 10 " "	194\$400
« ao Snr. Matheus Torres p. c. das Imagens do Coração de Jesus e S. Margarida	1:000\$000
SOMMA	40.093\$170

O Vigario pede aos Snrs. Cachoei-
renses, que moram fora
da sua terar, o favor de
não se esquecerem de
mandar um obolo para a
reforma da Matriz, onde
foram baptisados e reza-
ram as suas primeiras
orações.

A. Igreja parochial

deve-lhes merecer um ca-
rinho todo particular,
pois foi aqui, á sombra
destas paredes unidas
pela prece fervorosa dos
nossos antepassados, que
o seu nome foi inscripto
no livro dos "Filhos de
Deus e herdeiros da glo-
ria".

Venham, pois, os dis-

ANTONIO, com cincoenta e tres dias d'idade, filho de José Benedicto da Silva e Delphina Mamede da Silva.

PLACIDO TEIXEIRA DA SILVA com 77 annos d'idade, filho legitimo de José Teixeira Guimarães e Margarida da Silva.

Donativo feito á Santa Casa

A Companhia Tautaté Industrial, por intermedio do seu digno Gerente, Snr. Alberto Guisard, mandou para a nossa Santa Casa 3 peças de cretone excelente.

A Directoria da Santa Casa, por intermedio da "A Voz" envia sinceros agradecimentos ao Snr. Alberto Guisard.

Ministro da Agricultura

Esteve, na semana passada, em Cachoeira, o Snr. Ministro da Agricultura.

Sua Exa. veio tomar conhecimento das necessidades da lavoura nesta zona, afim de as remediar, na medida do possivel.

Alem de sementes, que estão sendo fornecidos, gratuitamente, á pequena lavoura, o Ministerio de Agricultura dá aos trabalhadores rurais instrumentos de lavoura, visto que muitos d'elles os perderam durante a ultima revolução.

Hummel & Comp. avisam a Empreza Hydro-Elctrica da Serra da Bocaina, que perderam sua caução de força, n.º 3926.

JOANNA D'ARC e

Therezinha do menino Jesus

Tradução

Irmã és da cidade onde ardeu a Pucella,
Lisieux: o seu Carmello, aroma santo aspira
E repete ainda o som com que na branda lyra
Santa Soror Thereza a marcial donzella.

Se Joana ouvindo a Deus, que pela França veia,
Salva com sua espada a patria que expira,
Thereza com o zelo e a prece em que suspira,
Conquista para o Céu em sua estreita cella.

Porem qual foi maior, mais pura em vida?
Qual tem no coração mais divinal ferida?
Qual d'ellas mais amou, soffreu maior martyrio?

O' Virgens tão irmãs, vós fostes abrazadas
Quasi no mesmo sitio em chammes ateadas.
Um do odio do inferno, outra do amor do
[Emphyrio.

Nantes

A. du Dot

O voto perante a consciencia

Nas circumstancias actuaes, dependendo do exito das eleições politicas a escolha do bom ou mau governo do paiz, e dahi o bem ou o mal da Egreja entre nós, é claro que os catholicos, como membros do Estado e filhos da Egreja, devem tomar parte nas eleições e propugnar com seu voto e sua influencia pela derrota dos candidatos perversos e pelo triumpho dos homens de bem, sinceramente catholicos, unicos capazes de promover a prosperidade da Patria, formando com elles centros, circulos, aníões e ligas electorales, etc.

Donde se conclue a conveniencia de um agrupamento sob qualquer titulo que seja, encarregado de indicar os nomes dos candidatos apresentados que mereçam os suffragios dos catholicos, combinar com os partidos existentes qualquer acção de conjunto, que pareça de utilidade á Egreja e á Patria, e, em casos particulares, indicar mesmo alguns nomes merecedores do apoio eleitoral dos catholicos.

O catholico como cidadão não pode e não deve desinteressar-se do bem geral da Nação

Nação, esforçando-se pelo seu engrandecimento e prestigio; 3) cumprir conscienciosamente e sem preconceitos pessoais ou apaixonados, o dever eleitoral.

Consiste o dever eleitoral em eleger para representantes da Nação, os candidatos mais probos e honestos, mais capazes de promover os interesses geraes da Nação e defender os direitos da Egreja.

Não é licito votar em homens sem probidade, impios e anti-patrias, e quem os elege assume, deante Deus e do paiz, a tremenda responsabilidade de todo mal que possam fazer á Religião e á Patria esses pseudorepresentantes do povo.

(Da Pastoral-Collectiva)

EXPEDIENTE

"A Voz" continua a ser remetida, gratuitamente, a todas as pessoas, que, aqui ou fora, possam interessar-se pelas cousas de Cachoeira. Aceita, contudo, qualquer donativo que queiram fazer-lhe.

Continua a publicação do balancete do movimento financeiro da "A Voz".

Recebido do Snr. Joaquim Ferreira	5.000
Recebido do Sr. Antonio Galvão Freire Filho	10.000
Recebido do Sr. Manoel Fontes	10.000
Recebido do Sr. Lindolpho Marcondes	5.000
Recebido da Srta. Margarida Porto	10.000
Publicação do 3.º balancete das Obras da Matriz	15.000
Impressão do 3.º numero e deficit do mesmo numero	52.000
Saldo	3.000

BALANCETE DA FESTA DA Immaculada Conceição

RECEITA	
Recebido das Festeiras	598.200
do Presidente do Conselho Particular	70.000
SOMMA	668.200
DESPEZA	
Auto	3.000
Velas e Cera	50.000
Provisões no Bispoado	62.000
Ao Rmo. Snr. Frei Fernando	140.000
A's Cantoras	100.000
Aos Coroinhas e Sacristão	36.000
A' Fabrica	32.000
Hospedagem do Snr. Frei Fernando	28.000
Ao Vigario	100.000
Saldo entregue á Fabrica	117.200
6682.00	

ANTONIO, com cincoenta e tres dias d'idade, filho de José Benedicto da Silva e Delphina Mamede da Silva.

PLACIDO TEIXEIRA DA SILVA com 77 annos d'idade; filho legitimo de José Teixeira Guimarães e Margarida da Silva.

Donativo feito á Santa Casa

A Companhia Taubaté Industrial, por intermedio do seu digno Gerente, Snr. Alberto Guisard, mandou para a nossa Santa Casa 3 peças de cretone excelente.

A Directoria da Santa Casa, por intermedio da "A Voz" envia sinceros agradecimentos ao Snr. Alberto Guisard.

Ministro da Agricultura

Esteve, na semana passada, em Cachoeira, o Snr. Ministro da Agricultura.

Sua Exa. veio tomar conhecimento das necessidades da lavoura nesta zona, afim de as remediar, na medida do possivel.

Alem de sementes, que estão sendo fornecidos, gratuitamente, á pequena lavoura, o Ministerio de Agricultura dá aos trabalhadores ruraes instrumentos de lavoura, visto que muitos d'elles os perderam durante a ultima revolução.

Hummel & Comp. avisam a Empreza Hydro-Elctrica da Serra da Bocaina, que perderam sua caução de força, n.º 3926.

JOANNA D'ARC e

Therezinha do menino Jesus

Tradução

Irmã és da cidade onde ardeu a Pucella,
Lisieux: o seu Carmello, aroma santo aspira
E repete ainda o som com que na branda lyra
Canta Soror Thereza a marcial donzella.

Se Joana ouvindo a Deus, que pela França veia,
Salva com sua espada a patria que expira,
Thereza com o zelo e a prece em que suspira,
Conquista para o Céu em sua estreita cella.

Porem qual foi maior, mais pura em vida?
Qual tem no coração mais divinal ferida?
Qual d'ellas mais amou, soffreu maior martyrio?

O' Virgens tão irmãs, vós fostes abrazadas
Quasi no mesmo sitio em chammass ateadas.
Uma do odio do inferno, outra do amor do
[Empyrio].

Nantes

A. du Dot

O voto perante a consciencia

Nas circumstancias actuaes, dependendo do exito das eleições politicas a escolha do bom ou mau governo do paiz, e dahi o bem ou o mal da Egreja entre nós, é claro que os catholicos, como membros do Estado e álbis da Egreja, devem tomar parte nas eleições e propugnar com seu voto e sua influencia pela derrota dos candidatos perversos e pelo triumpho dos homens de bem, sinceramente catholicos, unicos capazes de promover a prosperidade da Patria, formando com elles centros, círculos, uniões e ligas electorales, etc.

Donde se conclue a conveniencia de um agrupamento sob qualquer titulo que seja, encarregado de indicar os nomes dos candidatos apresentados que mereçam os suffragios dos catholicos, combinar com os partidos existentes qualquer acção de conjunto, que pareça de utilidade á Egreja e á Patria, e, em casos particulares, indicar mesmo alguns nomes merecedores do apoio eleitoral dos catholicos.

O catholico como cidadão não pode e não deve desinteressar-se do bem geral da Nação

Nação, esforçando-se pelo seu engrandecimento e prestigio; 3) cumprir conscienciosamente e sem preconceitos pessoais ou apaixonados, o dever eleitoral.

Consiste o dever eleitoral em eleger para representantes da Nação, os candidatos mais probos e honestos, mais capazes de promover os interesses geraes da Nação e defender os direitos da Egreja.

Não é licito votar em homens sem probidade, impios e anti-patrias, e quem os elege assume, deante Deus e do paiz, a tremenda responsabilidade de todo mal que possam fazer á Religião e á Patria esses pseudo-representantes do povo.

(Da Pastoral Collectiva)

EXPEDIENTE

"A Voz" continua a ser remetida, gratuitamente, a todas as pessoas, que, aqui ou fora, possam interessar-se pelas cousas de Cachoeira.

Aceita, comtudo, qualquer donativo que queiram fazer-lhe.

Continua a publicação do balancete do movimento financeiro da "A Voz".

Recebido do Sr. Joaquim Ferreira	5.000
Recebido do Sr. Antonio Galvão Freire Filho	10.000
Recebido do Sr. Manoel Fontes	10.000
Recebido do Sr. Lindolpho Marcondes	5.000
Recebido da Snrta. Margarida Porto	10.000
Publicação do 3.º balancete das Obras da Matriz	15.000
	55.000
Impressão do 3.º numero e deficit do mesmo numero	52.000
Saldo	3.000

BALANCETE DA FESTA DA

Immaculada Conceição

RECEITA

Recebido das Festeiras	598.200
do Presidente do Conselho Particular	70.000
SOMMA	668.200

DESPEZA

Auto	3.000
Velas e Cera	50.000
Provisões no Bispado	62.000
Ao Rmo. Snr. Frei Fernando	140.000
A's Cantoras	100.000
Aos Coroinhas e Sacristão	36.000
A' Fabrica	32.000
Hospedagem do Snr. Frei Fernando	28.000
Ao Vigario	100.000
Saldo entregue á Fabrica	117.200
	6682.00